

Atuação da Embrapa na cadeia de caprinos e ovinos

Passado, Presente e Futuro

Sumário

- Contribuições
 - 1975-1985
 - 1986-2000
 - 2000-
- Soluções em desenvolvimento
- Desafios

1975-1985

- Fisiologia Animal
 - Parâmetros hematológicos
 - Potencial produtivo das raças
 - Comportamento reprodutivo
- Plantas e manejo da Caatinga
 - Fenologia
 - Disponibilidade
 - Qualidade
- Não havia produção comercial mensurável de carne/leite
 - Principal produto – pele (pauta de exportação) e lã (4,5% PIB do RS)

1985-2000

- Contribuição para os sistemas de produção
- Início da produção comercial de leite caprino (1988)
- Forte atuação na TT
 - Cursos
 - Treinamentos
 - Dias de campo
 - Eventos

Rebaixamento



Raleamento



Enriquecimento



FOL
02854

Sistema de Produção Agrossilvipastoril para a Região da Caatinga

Embrapa
Caprinos e Ovinos
Sobral - CE
2009



JOÃO AMBRÓSIO DE ARAÚJO FILHO

Manejo Pastoral
Sustentável da Caatinga



Erva Sal



Bancos de proteína

Circular Técnica

Número 14

ISSN 0100-8269
1998

CAPIM-GRAMÃO: UMA OPÇÃO PARA O NORDESTE BRASILEIRO

Embrapa

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

PREPARO DO SOLO

Não desmatar a caatinga, mas brocar somente os arbustos como: Marmeleteiro, Mofumbo, Velame, Jurema Preta, Maria Preta, Malva Branca etc. O preparo deve ser o mesmo usado para o plantio das culturas do milho, feijão etc. Fazer o desmatamento tradicional (corte manual e queima da vegetação). Já para o desmatamento mecânico, seguir a orientação da EMATER.

PLANTIO

Faz sempre mais econômico e prático plantar-se capim-búfalo consorciado com a cultura do feijão e a do milho, caso em que o mesmo deve ser semeado entre as linhas do milho ou do feijão. O plantio das sementes do capim-búfalo deve ser feito no início das chuvas, ou durante a primeira calma da cultura do milho etc.

As sementes devem ser colocadas em covas ou sulcos com uma pequena cobertura de terra de até um centímetro.

Para um bom estabelecimento do 'ARIDUS', recomenda-se o emprego de 1,0 a 1,6 kg de sementes puras vívidas por hectare, o que corresponde de seis a oito quilogramas de sementes com 20% de valor cultural.

PROGRAMA DE APOIO AO PEQUENO PRODUTOR RURAL PAPP

PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

**Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária-MAAA
Emissora Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisas de Capões-CNPC
Endereço: (06211-000) - Fax: (061) 612.1132
62011-970 - Belo Horizonte (MG)**

BRASIL
CORPO NACIONAL DE PESQUISAS
TIPOPRESSO

5.000 - out / 1995 - 3ª reimpressão

**POLHETO
Nº 300 / 02**

**CAPIM-BÚFEL
CULTIVAR ARIDUS**

**CRPIM-bufel cultivar ...
1995 FD-PP-2002.00300**

CPAMN-26289-2

UMA OPÇÃO PARA A REGIÃO SEMI-ÁRIDA

SOBRAL, CE

Capim *Buffel Aridus*

Desenvolvido para melhor sustentação da pecuária.

Veja as Vantagens:

Resistente à seca e Pragas em geral.

- Cresce 1 a 1,5 metro de altura.
- A raiz desce 1 a 1,20 metro no solo.
- Basta 300 a 350 milímetros de chuva ano.
- Pode ser plantado em qualquer tipo de solo, podendo utilizar de 90 a 120 dias após plantio.
- Serve para todo tipo de animal.
- Utiliza-se para fenoagem.
- Proteína m/v de 14 a 18% e 4 a 6% m/s.

ATENÇÃO!!! = Para um bom resultado, só plante aridus original

Parceiros
Bahia Rural **Brachamann** **Adapta**

Consultoria

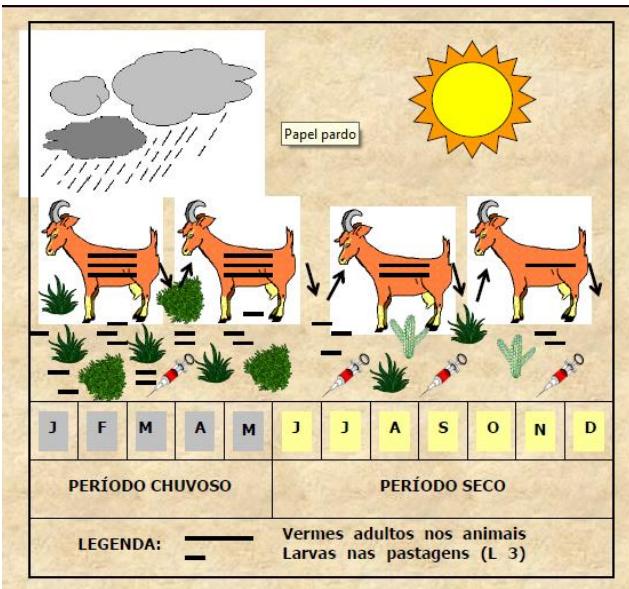
Distribuidor
JL
Qualidade e Confiança

Fazemos assessoria rural
projetos e manejo de pastagem

Central de Distribuição:
Rod. Ba 052 - Trevo do Bravo
Serra Preta - Bahia

(75) 9 9191-5166 **(75) 9 9971-0880**

Controle estratégico de verminose



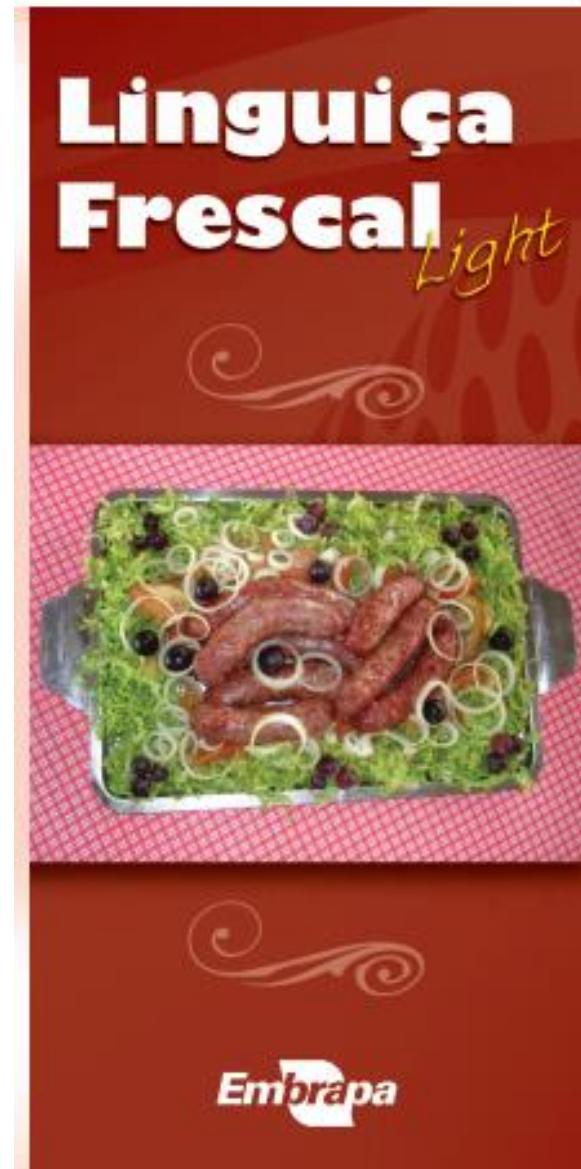
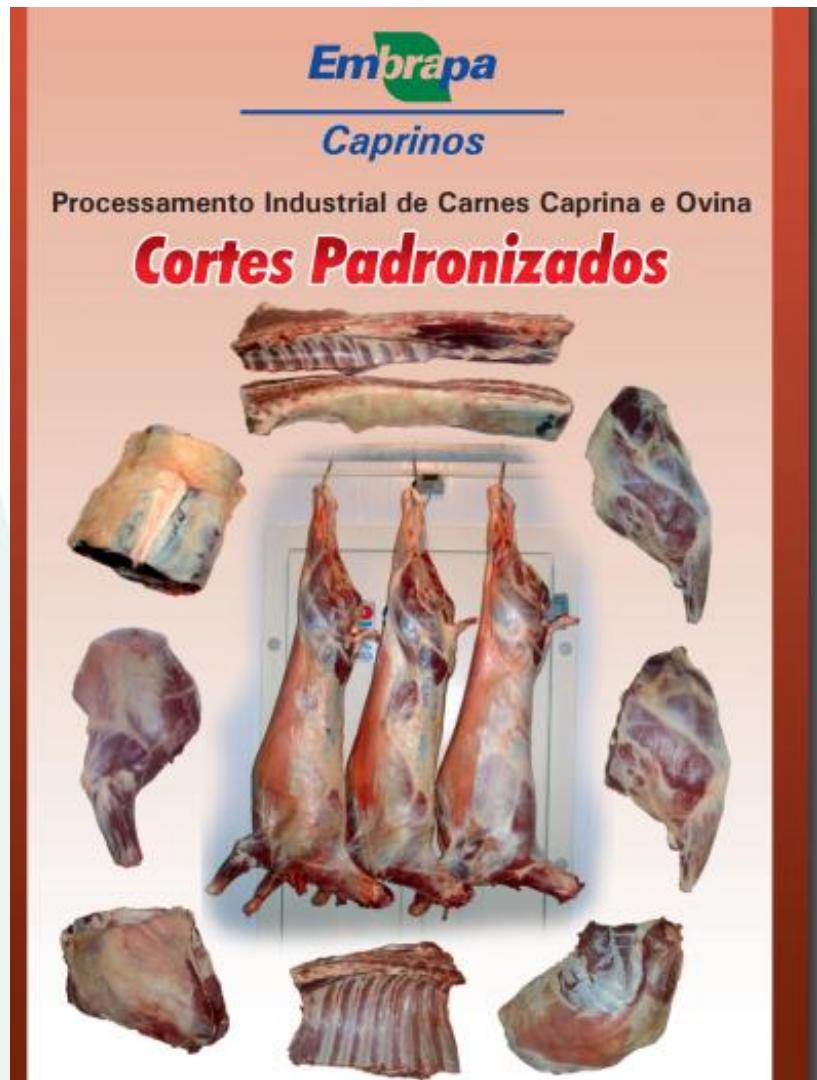
Antígeno nacional - CAE



Controle da linfadenite caseosa



Cortes e produção de derivados



Agregação de valor e qualidade do leite

Emapa



Ordenha higiênica de leite de cabra

Comunicado 81 Técnico

ISSN 1676-7675
Sobral, CE
Novembro, 2007



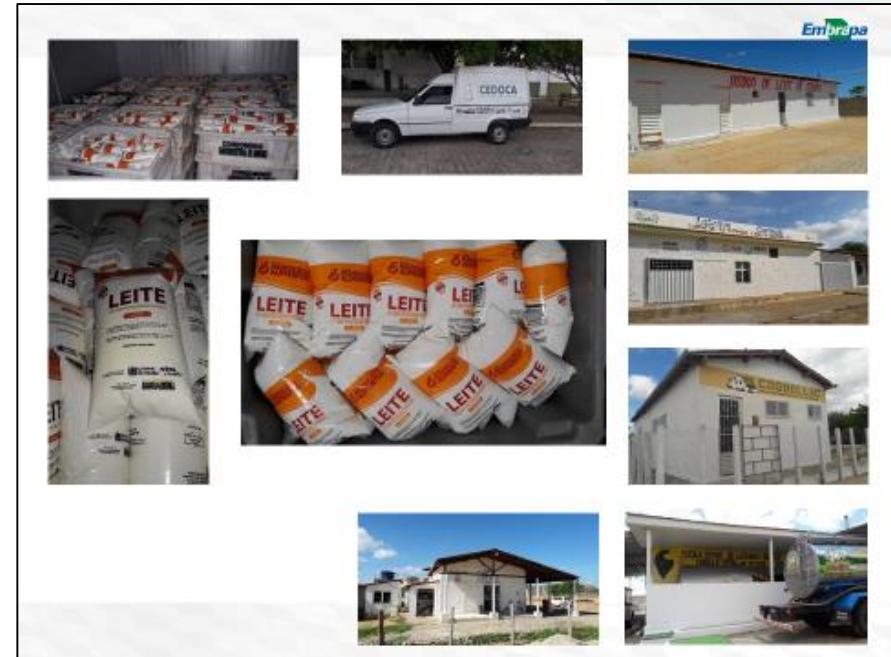
Processamento de Queijo de Cabra com Ervas Aromáticas

Antônio Silvio do Egito¹
Karina Olbrich dos Santos²
Luis Eduardo Laguna³
Selene Daiha Benevides⁴



2000 -

- Aumento da demanda por carne e queijos
 - Importação
- Consolidação de polos produtivos (cooperativas)
- Uso de tecnologias mais sofisticadas (biotecnologia, aplicativos...)
- Desestruturação da ATER



Ferramentas de manejo de pastagens



Seja bem vindo ao E-PecFor!

Marco Bomfim | ID: 804 | Simulação: 839

E-PlanFor
Planejamento alimentar e forrageiro para o rebanho

Simulações Tutorial Contato Sair

Espécies Rações Custos Relatórios Sair

E-PlanFor
Planejamento alimentar e forrageiro para o rebanho

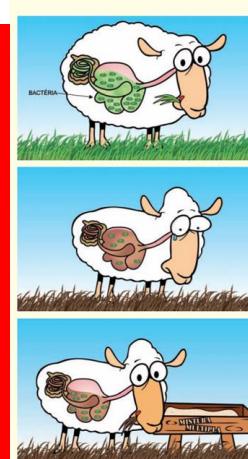


Planejamento alimentar e forrageiro para o rebanho

Nutrição de precisão



Mistura múltipla (proteinado)



Para caprinos e ovinos não é recomendado o uso de suplemento mineral formulado para bovinos, pois além de exigências diferentes há risco de intoxicação.

Para mais informações, acesse o Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAC da Embrapa, disponível em www.embrapa.br/bifale-conexoesac

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Caprinos e Ovinos
Estrada Sobral/Grosiras, km 04
CEP: 63010-970 São Carlos/SP
Telefone: (88) 3112.7400
www.embrapa.br/caprinos-e-ovinos

Mistura múltipla para caprinos e ovinos

NOVA FÓRMULA DISPENSA ADAPTAÇÃO

Embrapa Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Governo Federal **BRASIL** PÁTRIA EDUCADORA

Embrapa **AssessoNutri**
Serviço de Assessoria Remota em Nutrição de Pequenos Ruminantes

Boletim mensal de MONITORAMENTO nutricional

Ano 1 | Número 1

ARACATIÚ

OVINOS	DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL	Recomendação
FÉMEAS EM MANUTENÇÃO (animais de 40kg)	-	sem suplementação
TERÇO FINAL (animais de 40kg com taxa de parição de 150%)	0,53	350g/d 13,6% milho 83,4% torta de algodão
LACTAÇÃO (animais de 40 kg, produzindo 400 g/d de leite)	1,02	150g/d 21,4% milho 79,6% torta de algodão
CORDEIRO (termo; GMD estimado 150 g/d)	41,06	250g/d 63,4% milho 36,6% torta de algodão

CAPRINOS	DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL	Recomendação
FÉMEAS EM MANUTENÇÃO (animais de 40kg)	-	300g/d 71,8% milho 28,2% torta de algodão
TERÇO FINAL (animais de 40kg com taxa de parição de 200%)	0,86	500g/d 77,4% milho 22,6% farelo de soja
LACTAÇÃO (animais de 40 kg, produzindo 700 g/d de leite)	1,52	550g/d 89% milho 11% torta de algodão
CABRITAS (crescimento; GMD estimado 100 g/d)	1,49	350g/d 48,1% milho 51,9% f soja
	19,03	1,02

Segurança alimentar dos rebanhos



Sorgo BRS Ponta Negra



Milho AL Bandeirante



Milheto BRS 1501



Capim-Massai



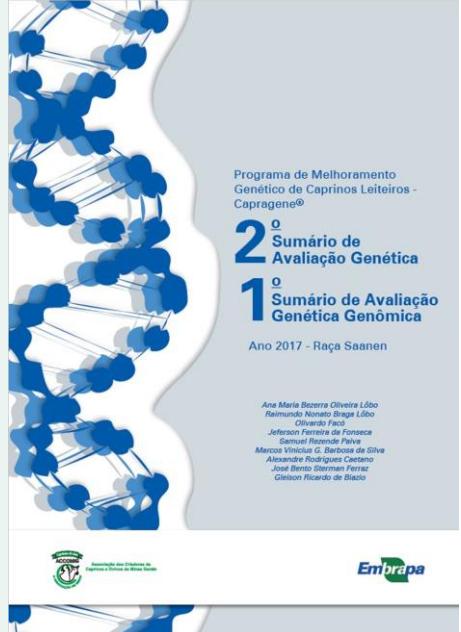
Sistema Santa Rita – ILP



SAF/ILPF Caatinga

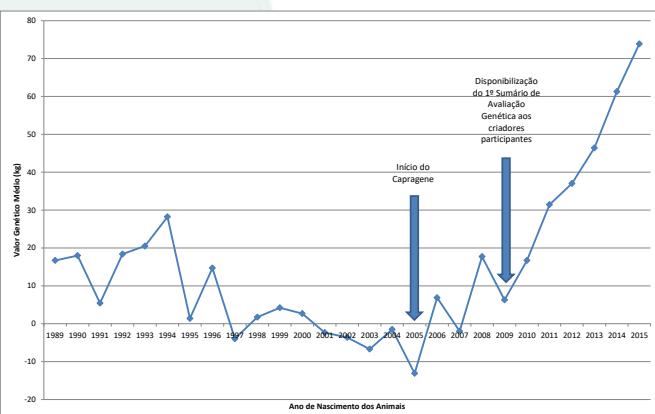
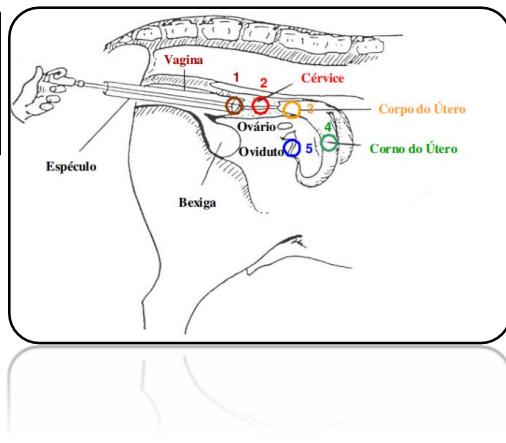
Melhoramento Genético Animal/reprodução

Embrapa



Circular Técnica 43
On line

Técnica Embrapa de Inseminação Artificial
Transcervical em Caprinos por Meio de
Fixação Cervical



A arte de produzir leite de cabra!

Leilão *Capril Aconchego* Saanen

Cabritas, matrizes em produção e reprodutores!

18 anos de seleção!
100% do rebanho com controle leiteiro oficial MAPA Embrapa





Promoção: 
Assessoria: **AAPA** André Assumpção
Matheus Rodrigues (15) 999-01-7529

Leilôtrica: **MARILIA ZAP PROGRAMA**

Transmissão Pré-lances: **MFRURAL**
www.mfrural.com.br

Dia 24 de março de 2015 - 19h



ILESO do Capril RDR PTA +49,74 KG 43%conf. CAPRAGENE	PODEROSO da Mantiqueira	ELEGANTE da Mantiqueira	DUQUE do INLI
			FABA do INLI
			LISO do Albatroz
			GRÁCIA do INLI
			JIMMY de Poços de Caldas
			NÁDIA da Barafunda
			ALBERTO do Capril RDR
			DYNÁH do Capril RDR 762,4kg/208 dias 1ª cria - CLO EMBRAPA/Caproleite
			BEATA do Capril RDR

Genética Booroola



Mutação FecGE (GDF9)



A nova Arca de Noé Plataforma de recursos genéticos

- **Conservação Ex Situ de Recursos Genéticos Animais**
 - Enriquecer, manter, organizar e documentar o acervo do Banco Brasileiro de Germoplasma Animal
 - Enriquecer, manter, organizar e documentar o acervo do Banco de DNA e de Tecidos
 - Ovinos: Bergamácia Brasileira, Morada Nova, Somalis Brasileira e Santa Inês, Barriga Negra, Crioula Lanada, ovinos Pantaneiros
 - Caprinos: Moxotó, Canindé, Marota e Azul
- **Conservação In Situ de Caprinos e Ovinos**
 - Manutenção da variabilidade genética nos núcleos de Conservação de Caprinos e Ovinos (6 Uds)
 - Ovinos: Bergamácia Brasileira, Morada Nova, Somalis Brasileira e Santa Inês, Barriga Negra, Crioula Lanada, ovinos Pantaneiros
 - Caprinos: Moxotó, Canindé, Marota, Azul e Nambi

Controle de parasitos



SARA Software para Análise de Risco de Desenvolvimento de Resistência Parasitária a Anti-Helmínticos em Ovinos

Teste de eficácia do vermífugo no rebanho da fazenda



Método FAMACHA



Embrapa
A Embrapa / Unidades / Embrapa no Brasil / Unidades / Embrapa Caprinos e Ovinos / Soluções Tecnológicas / Parasitos - Home

Encontre nesta Unidade

Embrapa Caprinos e Ovinos

O Paratec consiste em um plano nacional de combate às paralioses animais que abrange um conjunto de quatro programas direcionados ao controle de vermes, moscas, carrapatos, sarnas e piolhos. Cada programa Paratec contempla um conjunto de estratégias de manejo, disponibilizadas neste site, com o objetivo de fornecer informações detalhadas que visam ajudar a gerenciar o risco das principais paralioses dos animais domésticos por região do país. O programa está sendo desenvolvido com a participação de pesquisadores e veterinários de todo o Brasil.

Nessa fase inicial, está disponível o Paratec Vermes, que visa fornecer os conhecimentos e técnicas necessários para gerenciar efetivamente a verminose e a resistência às drogas. A proposta deste site é servir como uma plataforma que integra serviços de pesquisa, educação, comunicação e extensão para produtores rurais, como veterinários, zootecnistas, técnicos em geral e consultores de venda de produtos veterinários.

Paratec Programa integrado de controle das paralioses

Paratec Vermes **Paratec Moscas** **Paratec Carrapatos** **Paratec Sarnas e Piolhos**

Paratec Programa integrado de controle das paralioses

Paratec Carrapatos **Paratec Moscas**
Paratec Vermes **Paratec Sarnas e Piolhos**



Práticas de redução da contaminação das pastagens

Orientação nutricional
Orçamentação forrageira



Pastejo alternado/misto de caprinos e ovinos com bovinos





08/11/16 | Agroindústria

Pesquisa desenvolve primeiro queijo pró-biótico de leite de cabra do Brasil

[Tweet](#)

[Compartilhar](#) 415

G+1



Foto: Ricardo de Oliveira



Queijo fabricado com leite de cabra do tipo *boursin* com microrganismos de efeito benéfico, chamados pró-bióticos, chegará ao consumidor fluminense no próximo ano. Trata-se do primeiro produto desse tipo no País. Foram realizadas análises sensoriais do alimento com clientes de uma rede de supermercados que o aprovaram. O queijo foi desenvolvido por pesquisadores da Embrapa Agroindústria de Alimentos (RJ) e da Embrapa Caprinos e Ovinos (CE) que apostaram em produtos derivados de leite de cabra com pró-bióticos cuja demanda tem sido crescente nos últimos anos.

O queijo *boursin* é conhecido na França como um triplo-creme, de sabor sutil e consistência cremosa. O queijo pró-biótico de leite caprino é um produto de coagulação mista elaborado com coalho para queijo e bactérias do tipo *Bifidobacterium animalis* e *Lactobacillus acidophilus*. Por ser produzido com leite de cabra e não ser adicionado de creme, ele possui um percentual menor de gordura e lactose e níveis elevados de proteína e aminoácidos essenciais.

Kit Embrapa de Ordenha Manual® para Caprinos Leiteiros



Centro de Inteligência e Mercados

Observatórios Agropensa  Central de Inteligência



Produção Nacional



Estabelecimentos Rurais



Produção Mundial Exportações/Importações



Frigoríficos e Laticínios



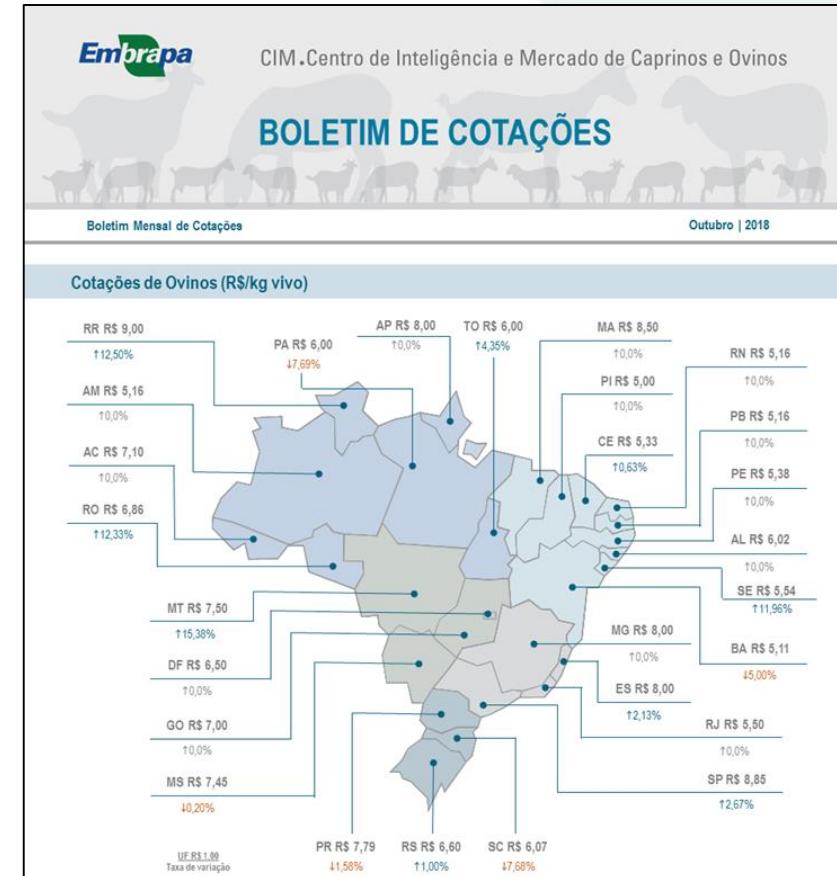
Cotações



Custos



Ferramentas



Embrapa

Compostagem de carcaças

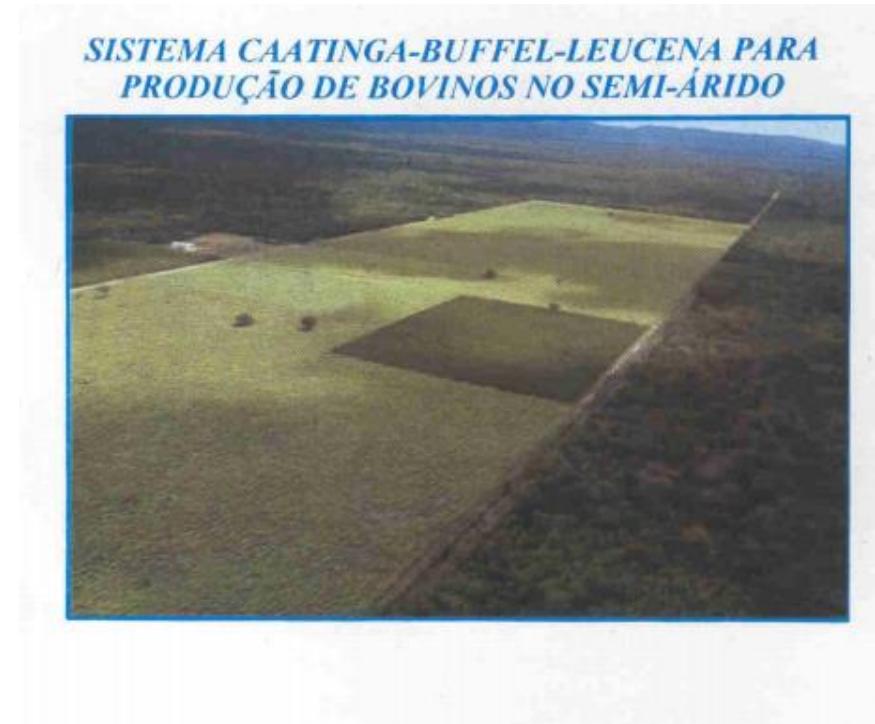


Soluções em desenvolvimento

(Re)desenho de Sistemas integrados



Frutovinocultura (caju)

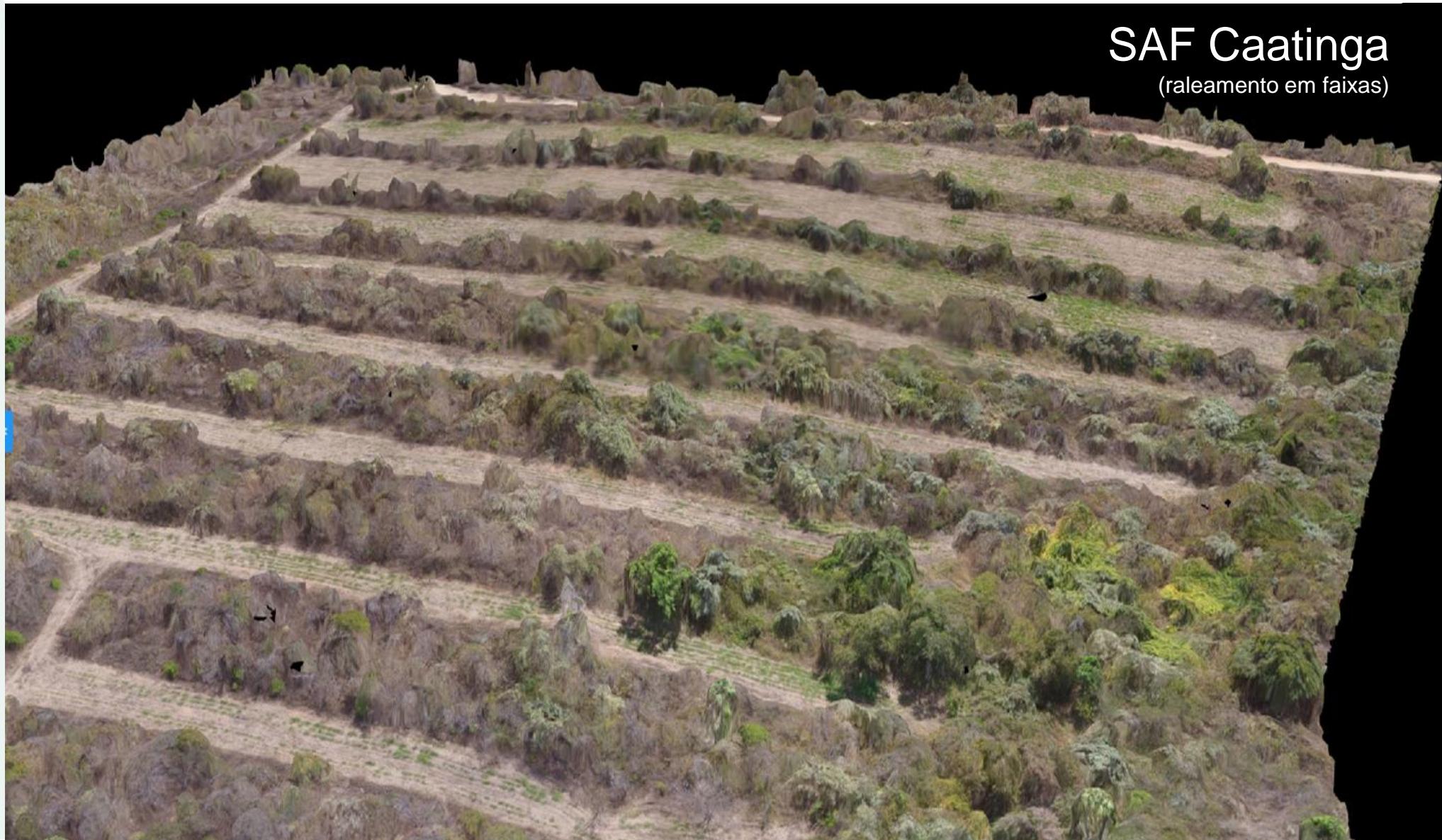


ILPF

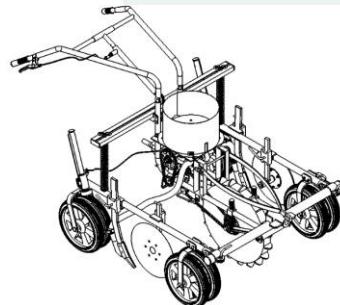
Redesenho do Sistema agrossilvipastoril SAF RALEAMENTO EM FAIXAS

Embrapa

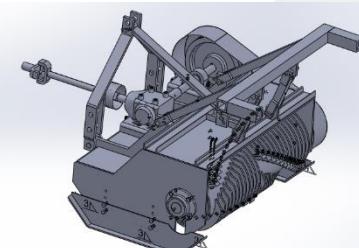
Implementos para manejo de
pastagem



Semeadora
(tração mecânica)



Semeadora
(tração animal)



Triturador
(Raleamento)



Melhoramento de espécies forrageiras tolerantes à seca

Cooperação Técnica com a UNIPASTO (ID: 58242)

Desenvolvimento de novos materiais



Uruchloa mosambicenses (capim corrente) Cajanus cajan (feijão Guandu)

Cenchrus ciliates (Buffel)

Panicum maximum (Rede)

Andropogon gayanus (Rede)

Palma forrageira

Maniçoba

Macroptilium

**Relançamento do Bufell ARIDUS e
CPATSA 7754**

Avaliação dos materiais disponíveis (9 estados do NE+MG)



Manejo da Palma forrageira resistente à C. carmim

intensidades de corte

Alturas de cortes

níveis de salinidade

consorciado palma forrageira x gliricídia

doses de N

doses de P

doses de Ca

Avaliação nutricional

Lâminas de água salina

Consórcio de palma com forrageiras anuais e perenes



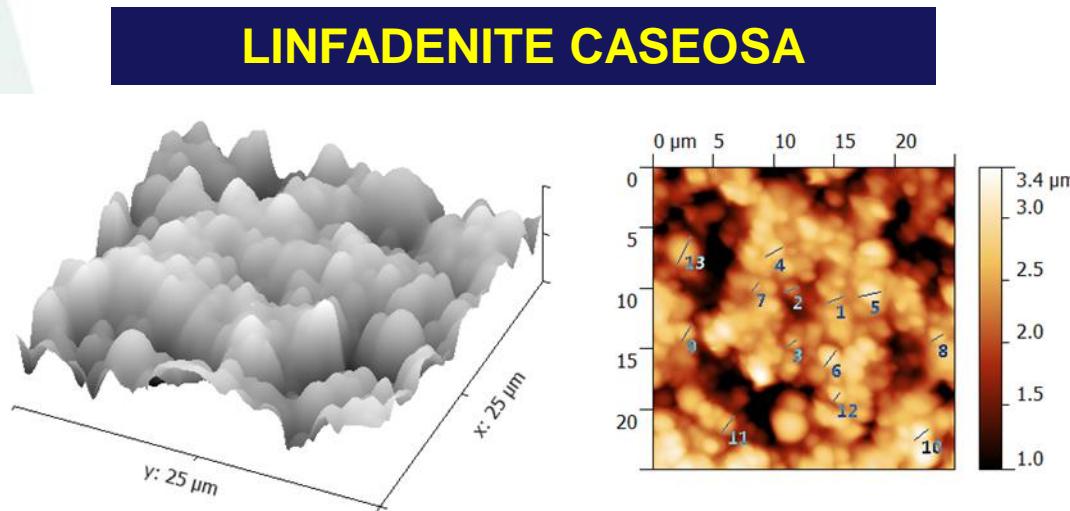
Mudanças climáticas/eficiência alimentar (GEE)

Referências para o NE



Controle de enfermidades

Nanopartículas de antibiótico



Controle Integrado

Diagnóstico

- IDGA
- Elisa
- Western Blotting
- PCR

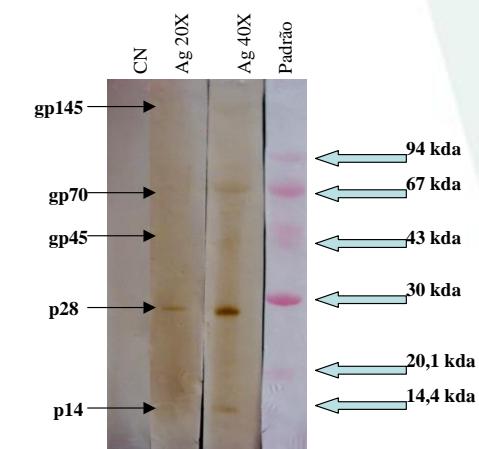
CAE

Inativação do vírus

- Leite e colostro
- Sêmen

Aperfeiçoamento de políticas públicas

- PNSCO



Controle das parasitoses gastrintestinais

Embrapa

Extratos de taninos
(plantas)

Sementes de
moringa

Probióticos

Vacina

Famacha digital

Fertilizante
nematicida



Marcadores de
Resistência aos
vermífugos

Marcadores de
resistência aos
vermes

Plano de Controle para a Mastite Caprina

Diagnóstico mastite subclínica

California Mastitis Test (CMT)

Condutividade elétrica

Teor de cloretos

Contagem de Células Somáticas.

CCS

CCS microscópica, utilizando os valores da CCS automática, calibrado com padrão de vaca.

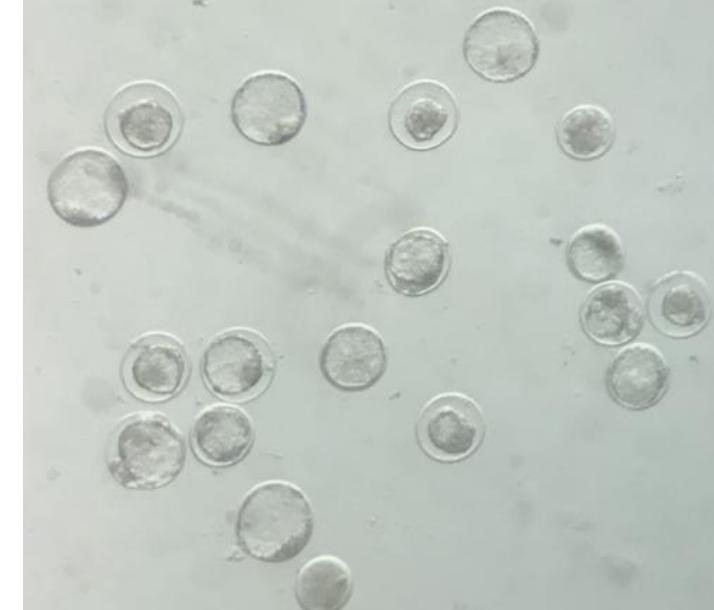
Agentes

Principais micro-organismos envolvidos na mastite subclínica em caprinos

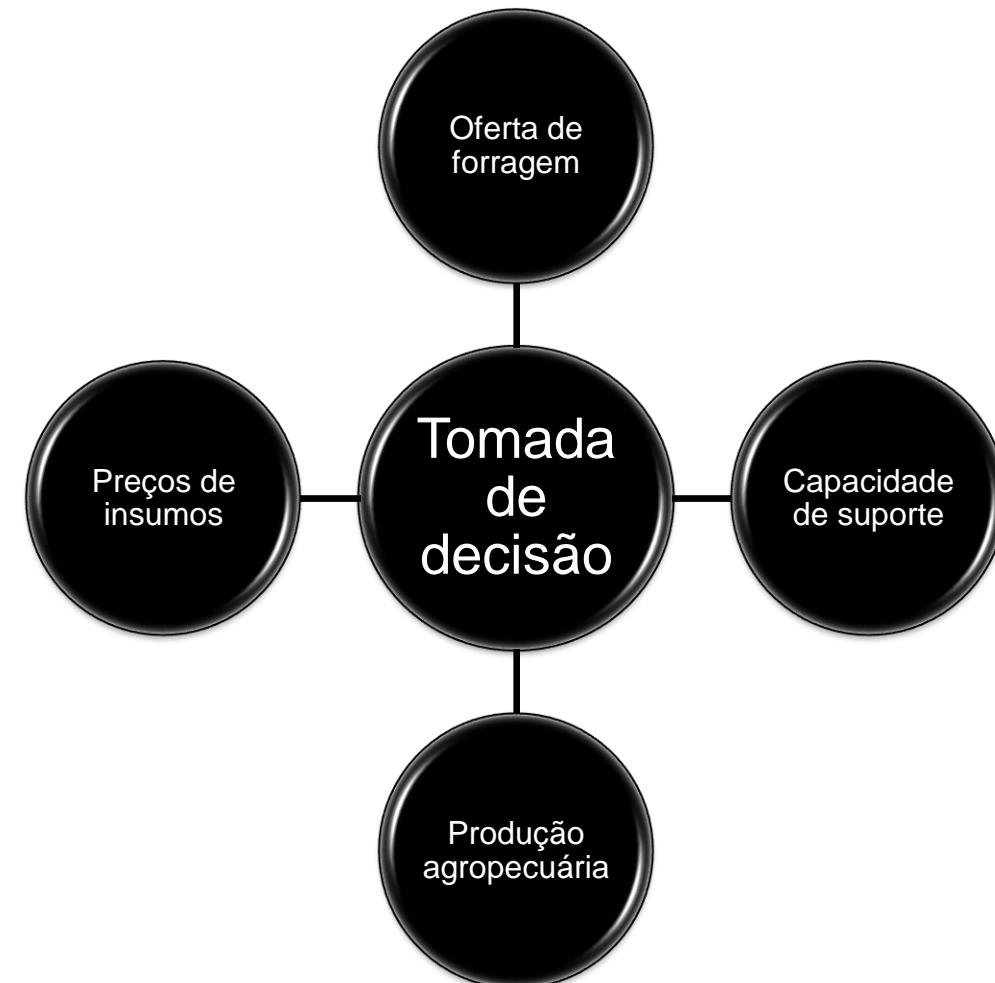
Reprodução

- Aumento da eficiência superovulação, colheita, criopreservação e transferência de embriões em ovinos por meio transervical
 - Somalis, Morada Nova, Pantaneira e Lacaune
 - Relaxamento cervical
 - Circuito de coleta (equipamento)
 - Criopreservação

Ovelha Morada Nova
20 embriões viáveis na
coleta



Sistema de alerta precoce de seca (30 a 60 dias)



Estratégias de cruzamento e de manejo para produção no sudeste

- Avaliar o cruzamento de raças ovinas
- Avaliar alternativas de manejo para produção de carne ovina de qualidade.
- Determinar os custos de produção
- Santa Inês (S), Dorper (D), Texel (T) e Ile de France (I)



Data das 2003 geração: 10/12/2013 21°58'29.04"S 47°50'49.51"O elev 906 m altitude do ponto de visão 1.56 km

Sistema de produção para o Centro-Oeste

- + Cordeiro
 - Desenvolver um sistema modal de produção de ovinos em pasto no Cerrado brasileiro
 - Alimentação
 - Reprodução
 - Controle de verminose
 - Ovelha pantaneira
 - Gestão



Sistemas de produção de leite

Notícias

06/07/16 | Produção animal Transferência de Tecnologia

Metodologia do Balde Cheio será ampliada para a caprinocultura de leite

Tweetar

Compartilhar 2



Foto: Maíra Vergne

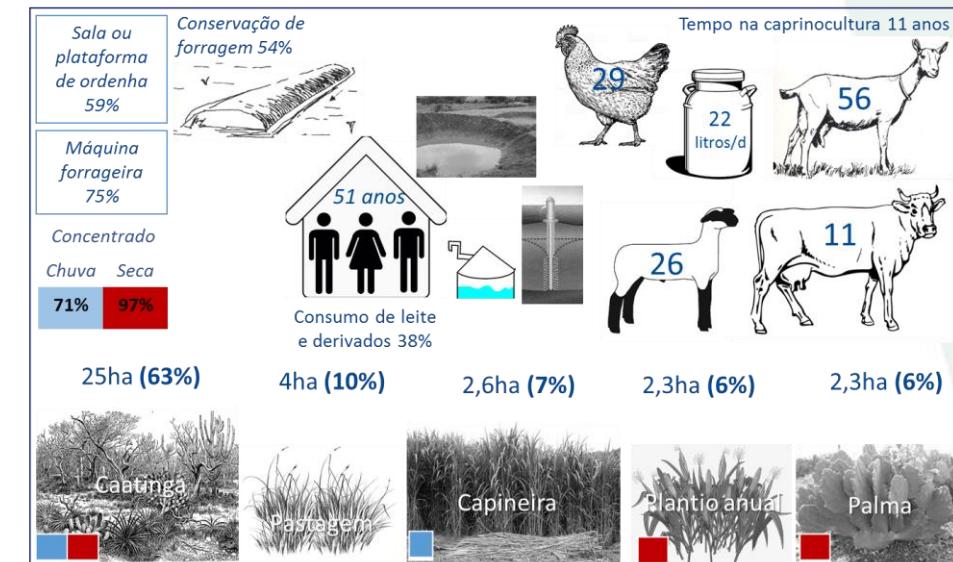
7 a 10 de julho de 2016, em Coronel Pacheco/MG

14^a Cabra Fest
A festa da cabra leiteira
Informações: (32) 3258-1112

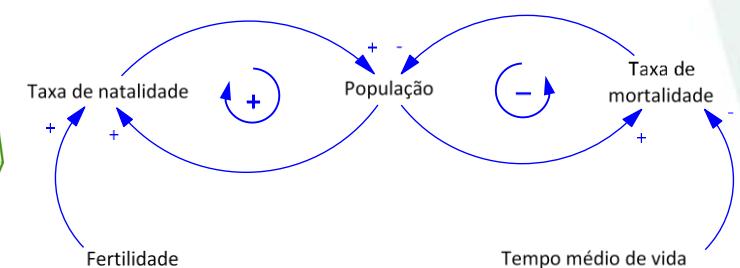
Programação técnica:
13º Workshop sobre Produção de Caprinos na Região da Mata Atlântica

Unidade de produção – *Tipo 2 / 207 produtores*

40 hectares/ proprietário, herdeiro ou assentado (69%)



M · E · S · M · I · S



Qual o grande desafio?

Desafio - Promoção da inovação tecnológica e social

**60% dos desafios não
são tecnológicos**

Pesquisa Agrícola
(Embrapa OEPAS
Universidades e outras
Organizações)

ATER e outras formas
criativas de promover
inovação (TICs)

Beneficiários

Núcleo de Treinamento e Capacitação



URT



**Ferramentas de TIC
(salas de conferência, vídeos tutoriais)**





PDOA/MS





ROTA DO CORDEIRO

NOVOS CAMINHOS PARA A PRODUÇÃO
MAIS DESENVOLVIMENTO PARA A REGIÃO

Embrapa

Assistência técnica

Capacitações/tecnologias

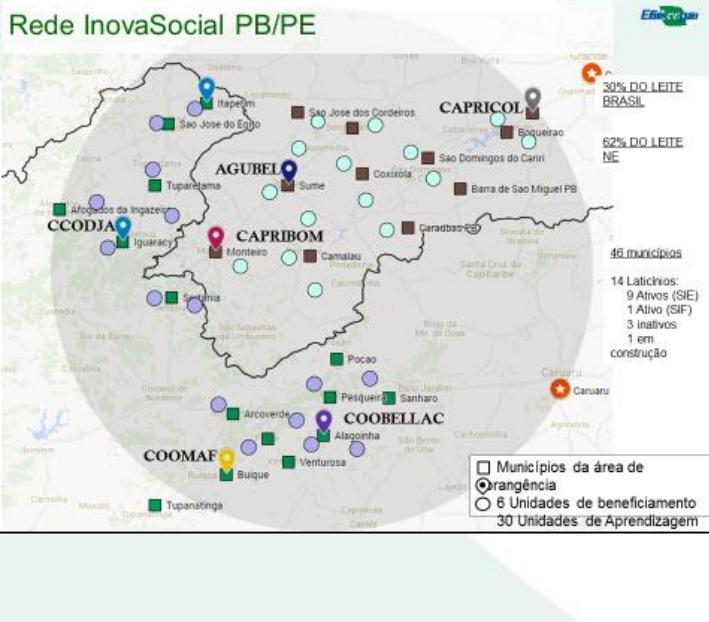
Compras/terminação coletiva

Políticas públicas

NOTA

Contextualização sobre o Projeto de Lei para Criação da Câmara Setorial de Ovinos e Caprinos do Município de Taubá

Francisco Sérgio Fernandes Alves, Pesquisador



Co-desenvolvimento





Inovação Aberta com o Setor Produtivo

Como **Fomentar** a Inovação
nas Cadeias Produtivas
Agropecuárias?



Embrapa

NOSSA MISSÃO

*Viabilizar soluções de
pesquisa, desenvolvimento
e inovação para a
sustentabilidade da
agricultura, em benefício
da sociedade brasileira.*

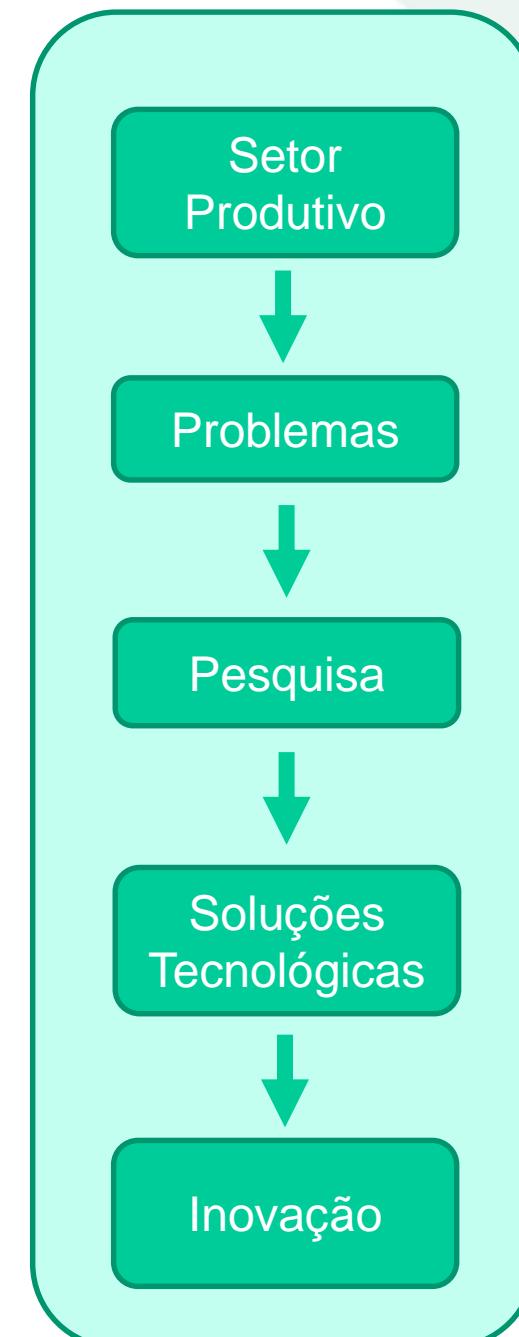
INovação



“Introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho.”

*Marco Regulatório de Ciência, Tecnologia & Inovação
Lei N° 13.243, de 11 de janeiro de 2016*

Mudança do Modelo de PD&I



Como **Fomentar** a Inovação nas Cadeias Produtivas Agropecuárias?



- **Financiamento público: MCTIC, CNPq, Finep, Embrapa, ...**
- **Financiamento privado: Fundos Setoriais**
- **Fundos Privados de Pesquisa & Desenvolvimento**
- **Financiamento público-privado**

Sistema Embrapa de Gestão (SEG)



SEG está estruturado em projetos de pesquisa de quatro tipos:

- *Tipo I – Pesquisa e desenvolvimento*
- *Tipo II – Desenvolvimento e validação*
- *Tipo III – Inovação aberta com o Setor Produtivo*
- *Tipo IV – Apoio à inovação*

Estes Projetos estão agrupados em Portfolios Temáticos

**AGRICULTURA IRRIGADA
ALIMENTOS: SEGURANÇA, NUTRIÇÃO E
SAÚDE**

AMAZÔNIA

AQUICULTURA

**AUTOMAÇÃO E AGRICULTURA DE PRECISÃO
E DIGITAL**

CAFÉ

CARNES

CONVIVÊNCIA COM A SECA

DIVERSIFICAÇÃO E NICOS DE MERCADOS

**ENERGIA, QUÍMICA E TECNOLOGIA DA
BIOMASSA**

ENGENHARIA GENÉTICA NO AGRONEGÓCIO

FIBRAS E BIOMASSAS PARA USO

INDUSTRIAL

FLORESTAL

FRUTICULTURA TEMPERADA

FRUTICULTURA TROPICAL

GRÃOS

HORTALIÇAS

34 Portfolios

INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

INOVAÇÃO SOCIAL NA AGROPECUÁRIA

INSUMOS BIOLÓGICOS

**INTEGRAÇÃO LAVOURA, PECUÁRIA E
FLORESTA**

**INTELIGÊNCIA, GESTÃO E MONITORAMENTO
TERRITORIAL**

LEITE

MANEJO RACIONAL DE AGROTÓXICOS

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

NANOTECNOLOGIA

NUTRIENTES NA AGRICULTURA

PASTAGENS

RECURSOS GENÉTICOS

SANIDADE ANIMAL

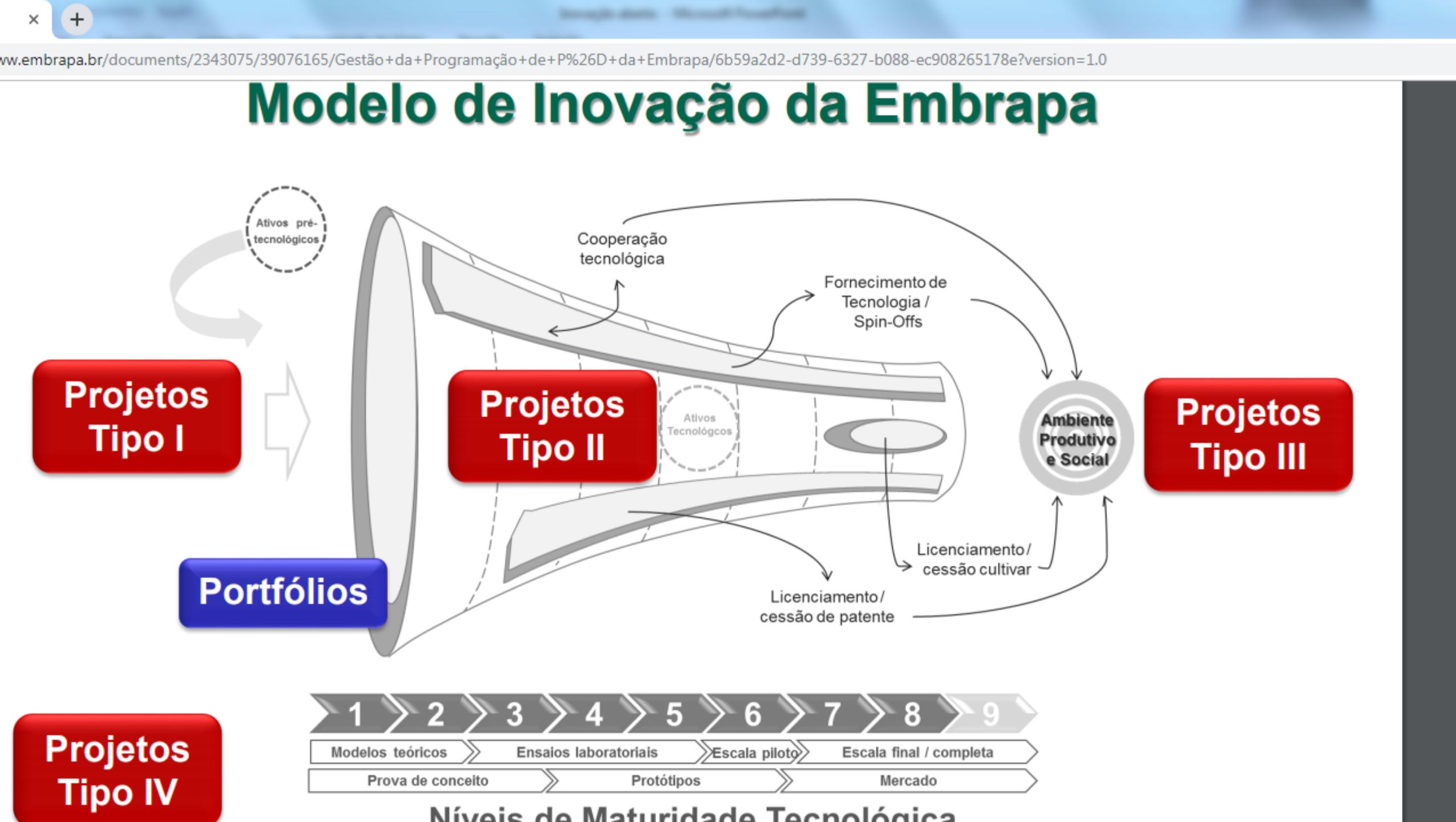
SANIDADE VEGETAL

SERVIÇOS AMBIENTAIS

SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE BASE

ECOLÓGICA

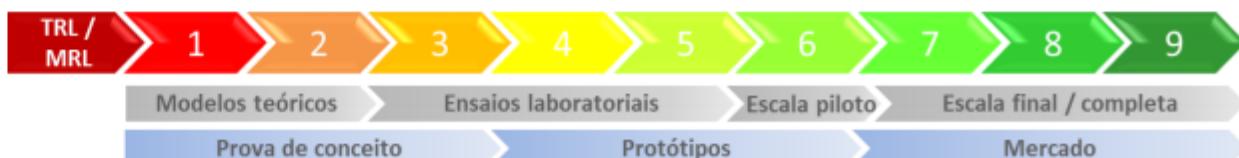
SOLOS DO BRASIL



Projetos Tipo III



- ✓ São projetos de Inovação movidos por demanda de mercado (*Market pull*) definida;
- ✓ Há parceria formalizada no início do projeto com agente do setor produtivo comprometido com a adoção dos ativos a serem gerados. ***O projeto começa e termina no setor produtivo (cliente externo).***
- ✓ Serão determinadas regras sobre as formas e valores mínimos de contrapartida por parte do parceiro para projetos Tipo III custeados com recursos SEG.
- ✓ Os resultados previstos em projetos Tipo III podem estar enquadrados em qualquer nível TRL/MRL ou mesmo prever a entrega apenas de ativos pré-tecnológicos ou resultados de apoio à inovação.



Confira os novos resultados do IDEARE e como eles se correlacionam com os novos Tipos de projetos do SEG:

Tipos de Projetos	Categoria de resultados permitidas			
	Ativos pré-tecnológicos	Ativos Tecnológicos (MRL/TRL 1 a 4)	Ativos Tecnológicos (MRL/TRL 5 a 8)	Apoio à Inovação***
Tipo I	✓*	✓*	✗	✓
Tipo II	✓	✓	✓**	✓
Tipo III	✓*	✓*	✓*	✓
Tipo IV	✗	✗	✗	✓

* Projetos Tipo I e Tipo III devem possuir pelo menos um resultado das categorias indicadas com um asterisco.

** Projetos Tipo II devem possuir pelo menos um resultado da categoria ativos tecnológicos (MRL/TRL 5 a 8).

*** No sistema IDEARE, os resultados da categoria "Apoio à inovação" serão vinculados à aba "Gestão do Projeto".

Categoria de Resultado	Ativos pré-tecnológicos	Ativos tecnológicos	Apoio à Inovação
Tipo de Resultado	Coleção biológica	Cultivar	Apoio à formulação ou à execução de políticas públicas
	Metodologia técnico-científica	Raça ou grupo genético	Arranjos institucionais
	Banco de dados, informações e análises	Produto/Insumo Agropecuário/Industrial	Capacitação e atualização tecnológica de agentes multiplicadores
		Processo Industrial	Capacitação interna em áreas estratégicas
		Processo Agropecuário	Estudo de avaliação de impactos ou socioeconômicos
	Máquinas e implementos		Estudo prospectivo
	Software para Clientes Externos		Processo, metodologia ou estudo técnico com fins organizacionais e gerenciais
			Software corporativo ou específico



Pílulas do novo Sistema Embrapa de Gestão SEG



Pílulas do novo Sistema Embrapa de Gestão SEG

Projetos Tipo III

Regras de utilização
de recursos do SEG

Parceiros de porte médio e grande

- Parceiro deve possuir CNAE (Seções A – K, exceto G) ou DAP;
- Faturamento anual superior a R\$ 3.600.000,00.



Parceiros de porte pequeno ou micro

- Parceiro deve possuir CNAE (Seções A – K, exceto G) ou DAP;
- Faturamento anual até R\$ 3.600.000,00.



- A parceria é, portanto, um pré-requisito para um projeto tipo III, diferente do que ocorre nos casos dos projetos I e II.

Para ser parceiro, um agente do setor produtivo deve possuir:

Cadastro de Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) – seções A até K, exceto G:

A CNAE é o instrumento de padronização nacional dos códigos de atividade econômica. É aplicado a todos os agentes econômicos que estão engajados na produção de bens e serviços.

<https://concla.ibge.gov.br/busca-online-cnae.html?view=estrutura>

OU

Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP)

A DAP é o documento de identificação da agricultura familiar e pode ser obtido tanto pelo agricultor familiar (pessoa física) quanto por empreendimentos familiares rurais, como associações, cooperativas, agroindústrias (pessoa jurídica).

<http://www.mda.gov.br/sitemda/saf/dap>

Casos omissos neste enquadramento poderão ser autorizados pela SPD mediante consulta antes da contratação do projeto.



Tipos de Projetos



Obrigado pela atenção!

Jefferson.Costa@embrapa.br

marco.bomfim@embrapa.br

